

# CPI quer mudar *Orçamento* Lei das Licitações

BRASÍLIA — O relatório final da CPI da máfia do Orçamento não vai se limitar a propor a cassação de parlamentares envolvidos com a manipulação de dinheiro público. O coordenador da subcomissão de emendas, deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), adiantou ontem que a CPI vai pedir mudanças profundas na Lei de Licitações, aprovada recentemente pelo Congresso, e no funcionamento da Comissão Mista de Orçamento.



— Nosso objetivo não é só cassar deputados e senadores. Vamos propor mudanças na Comissão de Orçamento e na Lei de Licitações, pois, do contrário, não será possível eliminar a manipulação dos recursos públicos — disse o deputado.

Sigmaringa quer acabar com a figura da subempreitada, pela qual uma empreiteira ganha uma licitação, mas repassa a execução do serviço para uma outra empresa. Segundo o deputado, a subempreitada significa uma elevação no custo final das

obras de pelos menos 50%.

— A subempreitada é um escárnio — afirma Sigmaringa, que considera os mecanismos de controle de obras previstos na atual Lei de Licitações muito frágeis.

As mudanças no funcionamento da Comissão de Orçamento visarão a acabar com o controle de um restrito grupo de 15 a 20 parlamentares, incluindo os chamados “sete anões”, sobre as emendas ao Orçamento.

● **NADA CONSTA** — O relator da subcomissão de emendas da CPI da máfia do Orçamento, deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), negou ontem que as emendas da deputada Irma Passoni (PT-SP) estejam sendo investigadas. Sigmaringa disse que as emendas de Irma são exclusivamente para ciência e tecnologia.

— Esse é um setor de absoluto interesse nacional. As emendas da deputada Irma Passoni para a ciência e a tecnologia não fazem parte das nossas investigações — assegurou Sigmaringa Seixas.